





Assembleia de Freguesia

ATA Nº 9

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a nona
sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões, Sede da Junta de Freguesia,
sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência
de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo o mesmo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma
horas e dez minutos. Cumprimentando os presentes, assim como o Senhor Presidente da Junta
de Freguesia, membros do Órgão Executivo, deputados e as funcionárias que acompanharam a
Assembleia de Freguesia.
À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os seguintes membros da
Assembleia de Freguesia
Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente
Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária
■ Gonçalo Nuno Neto Pereira – 2° Secretário
David Cláudio Nogueira Alvares Lage
Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos
Mário João Reis Mourão Laranjeiro
Fernando Manuel Rodrigues da Rocha Mano
Rita Isabel Gonçalves Marçal
Carlos Jorge Raposo Costa
José Carlos Pereira Mendes
Ana Margarida da Silva Lopes
Manuel Augusto Pereira Gonçalves
António Manuel Jesus Carvalho
Encontrava-se ainda o elemento do Órgão Executivo: a Secretária, Isabel Campaniço o
Tesoureiro, Manuel Martins, que tinham sido convidados a estarem presentes
O Presidente da Assembleia deu início ao Período antes da Ordem do Dia, referindo que havia
necessidade de restabelecer os lugares na mesa e nas bancadas devido aos pedidos de substituição





Neste sentido, o Presidente da Assembleia deu a connecer as justificações de faitas e pedidos de
substituição dos elementos da Assembleia de Freguesia. Referente ao Partido Socialista, informou que
a deputada Andreia Protásio justificou a falta e pediu substituição, tendo a deputada a seguir na lista,
Márcia Martins, justificado a impossibilidade de estar presente, assim, tomou o lugar o deputado
Gonçalo Pereira
Em seguida, o Presidente da Assembleia deu a conhecer as faltas e pedidos de substituição do
Partido Social Democrata. O deputado Augusto Barroqueiro, e Maria João Rosa Pedro comunicaram a
ausência com justificação e pedido de substituição, tendo o Presidente da Assembleia, solicitado à
Primeira Secretária da Assembleia que procedesse à leitura do Termo de Juramento, referente aos dois
elementos a tomarem posse, Mário João Reis Mourão Laranjeiro e Fernando Manuel Rodrigues da
Rocha Mano. Após a leitura, cada um fez o juramento e ocupou o lugar respetivo na bancada
O Presidente da Assembleia de Freguesia, informou que no período antes da Ordem do Dia tinha
um documento apresentado pela funcionária Eva Severino, da Junta de Freguesia para apresentar, tendo
lido o mesmo, o qual se passou a transcrever:
"Exmº Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Nossa senhora de Fátima,
Entroncamento
C/C
Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima
Eu, Eva Severino, na qualidade Assistente Técnica, colocada nos Serviços Administrativos da
Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, fui incumbida de elaborar a ata da Assembleia de Freguesia
de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento, da reunião realizada em 28/junho/2022, esta foi
elaborada de acordo com os procedimentos instituídos e definidos por lei, com a habitual entrega
profissional e com o apoio da gravação suporte à elaboração da mesma
Não obstante o referido, no decorrer da reunião de 29/09/2022, com a intervenção de alguns
elementos de uma das bancadas da Assembleia de Freguesia, colocaram em causa a minha idoneidade
e responsabilidade profissional, ao solicitarem alteração à Ata nº 6 de 28 de junho de 2022, ao
afirmarem que não constava e passo a descrever, " aquando da discussão do ponto 3 " Apreciação da
Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia", "afirmou o Sr. Ezequiel Soares Estrada,
Presidente da Junta de Freguesia de N. Srª de Fátima, que aquando da sua tomada de posse em 2013,"
a Junta de Freguesia não tinha dinheiro para pagar ordenados, nem sequer para comprar uma
esfregona"
Senhor Presidente da Assembleia, ao considerarem erros/falhas/ lapsos/afirmações, ou
manipulação de registo de expressões que não constavam na referida Ata, solicito ao Senhor Presidente
da Assembleia de Freguesia de Nossa de Fátima que na próxima Sessão da Assembleia de Freguesia,
se faça audição da gravação suporte à elaboração da Ata nº 6 de 28 de junho de 2022 para que não
fiquem dúvidas que me possam prejudicar no meu futuro profissional, em avaliações de desempenho.





Entroncamento 09 de dezembro 2022"
O Presidente da Assembleia, após a leitura, do documento colocou à apreciação e votação, a
audição da gravação da sessão de 28 de junho de 2022, para que fosse clarificada a situação
Votação: 6 Votos a favor; com 5 votos do Partido Socialista e 1 voto do CDS Partido Popular;
Abstenções: 4 do Partido Social Democrático; 1 do Bloco de Esquerda e 1da Coligação Unitária
-Tendo havido uma votação por maioria, passou-se à audição da referida gravação, referente à reunião
de 28 de junho de 2022, com início aos 41.5 minutos até à 1h e 17m, momento em que foi colocado em
causa o profissionalismo da funcionária na elaboração da ata
O Presidente da Assembleia, após a audição da gravação colocou à intervenção das bancadas, que
se entendessem se pronunciassem sobre o assunto em causa, tendo de imediato dado a palavra ao
deputado David Lage da bancada do Partido Social Democrático
Bancada do Partido Social Democrático - David Lage, iniciou a sua intervenção referindo que em
sua opinião e apesar da audição da gravação, por vezes mandam retirar ou desligar a gravação,
continuando a afirmar que a bancada do Partido Social Democrático, tem a certeza que não constando
no ponto 3 a afirmação proferida pelo Presidente da Junta de Freguesia, "quando chegou não havia
dinheiro nem para uma vassoura ou ordenados", poderia estar numa outra parte da gravação,
confirmado por público aí presente no referido dia.
Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou de novo as bancadas tendo
dado a palavra ao Manuel Gonçalves do Partido Socialista
Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves iniciou a sua intervenção referindo não entender
a razão pela qual a ata nº 6 tinha sido reprovada, sendo um resumo da reunião e o que se havia passado
na mesma, colocando em causa o bom desempenho e trabalho a desenvolver pelo Órgão Executivo em
prol da Freguesia. Mostrou a sua admiração, dizendo que se tratou de uma situação única ocorrida em
tantos anos que tem participado no meio político autárquico
No uso da palavra, disse que ficou confuso, referindo-se ao requerimento apresentado por escrito pelo
Partido Social Democrata, os mesmos referem: "a Junta de Freguesia não tinha dinheiro para pagar
ordenados, nem sequer para comprar uma esfregona". Na gravação é referido «vassoura», não existe
coerência nas afirmações, será que o Partido Social Democrata fez confusão em vez de se varrer as ruas
queria que fossem lavadas? Na reunião de 29 de setembro, foi solicitado pela bancada do Partido Social
Democrata, a introdução de um texto na ata n.º 6 de 28 de junho e como não foi aceite os mesmos
chumbar a ata. Analisando o documento detetou de imediato que o documento não se dirigia a ninguém,
portanto um documento avulso, a data referida no documento não era correspondente a nenhuma data
de reunião da Assembleia, «esfregona» para quê uma esfregona? e em destaque: «Ora, como é costume
dizer, "a mentira tem perna curta"!» questionou então quem estaria a mentir? Quem era o mentiroso?
Pois o mesmo referiu que ninguém fala a verdade a mentir. Incrédulo, questionou, era o documento que
pretendiam colocar numa ata na fase de aprovação, sem consultar a gravação, para se certificarem do



que diziam. A alteração das atas é uma violação gravíssima. Alertou ainda, nem sempre se pode fazer o
que se quer, mas o mais importante é que ninguém consegue ser o que não é
O Presidente da Assembleia deu a palavra a outro deputado do Partido Socialista, a pedido do
mesmo
Bancada do Partido Socialista – José Carlos Mendes, iniciou a sua intervenção cumprimentou a
Assembleia e referindo-se ao excerto da gravação, não compreende as suspeitas por parte da bancada
do Partido Social Democrático, não considera que existam manipulações de cortes ou omissões, tendo
sedo audível um trecho continuo. Seria melhor que se estivesse a tratar assuntos de relevo e importância
para a Freguesia. No entanto, e em consequência da não aprovação da Ata nº 6, também os assuntos
tratados nessa reunião não produziram efeito. O mesmo lamentou que tendo havido uma reunião
preparatória, entre todos os representantes das bancadas, onde tinha sido elaborado uma Moção
referente à Segurança na Freguesia, assunto esse do interesse da população e o qual não foi enviado a
quem de direito, devido ao chumbo da Ata por parte da bancada do Partido Social Democrático
Intervenção do Público
O Presidente da Assembleia constatou não haver público presente, tendo passado de imediato ao
Período da Ordem do Dia
Ordem de Trabalhos:
1º Ponto – Apreciação e votação da Ata nº 7 da sessão ordinária de 29/09/2022 e Ata n.º
8 da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, de 20/10/2022, conforme art.º 57°, da
Lei 75/2013, de 12 de setembro
2º Ponto - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023;
3.º Ponto – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023;
4.º Ponto - Apreciação e votação da Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas para
o ano 2023;
5.º Ponto – Apreciação e votação da Autorização da Assembleia para a Cooperação com
a ANAFRE - Fundo Ambiental;
6º Ponto - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia,
alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013
O Presidente da Assembleia de Freguesia passou então ao 1.º Ponto da Ordem de
Trabalhos, solicitando ás bancadas que se inscrevessem para intervenção
1º Ponto – Apreciação e votação da Ata nº 7 da sessão ordinária de 29/09/2022 e Ata
n.º 8 da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, de 20/10/2022
Não havendo manifestação de interesse, o Presidente da Assembleia colocou à votação a
Ata n.º 7 de 29/09/2022, sendo a mesma Aprovada por Maioria. Com a seguinte votação:
Votos a Favor: 4 (quatro) PS;
Página 4 de 12



Votos a Favor: 1 (um) CDS-PP;
Votos Abstenção: 3 (três) PSD;
Votos Abstenção: 1 (uma) CDU;
O Presidente da Assembleia de Freguesia passou de imediato à votação da Ata nº 8, a
qual foi Aprovada por Unanimidade.
Votos a Favor: 4 (quatro) PS;
Votos a Favor: 2 (dois) PSD;
Votos a Favor: 1 (um) CDS-PP;
Votos a Favor: 1 (um) CDU;
Votos a Favor: 1 (um) BE;
De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, passou ao 2.º Ponto.
2º Ponto – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023;
O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à apreciação e solicitou às bancadas
que se inscrevessem para discussão
O Presidente da Assembleia deu a palavra à bancada do Partido Social Democrático
Bancada do Partido Social Democrático, David Lage, tomou a palavra e referiu que no
dia 2 de novembro tinha recebido um email com um documento, Linhas Gerais - Opções do
Plano para 2023. Não entendeu, pois, o referido documento não apresentava valores nem
quantias e também não apresentava planos do que pretendiam fazer com o Orçamento. Sendo
do conhecimento, existe um direito de estatuto de oposição, que deveria ser minimamente
cumprido, o qual não foi, pois não tinham sido convidados a estarem presentes para ser
discutido os planos e ouvirem as propostas e sugestões das outras bancadas, à semelhança do
que é feito no Município e na Junta de Freguesia de São João Baptista. Referiu ainda que estão
disponíveis para colaborarem com o Executivo e exercerem o direito de oposição em prol da
população
Na continuação da sua intervenção, o deputado David Lage referindo-se ao ponto em
causa, mencionou uma afirmação proferida pelo Presidente da Junta de Freguesia numa reunião
anterior, onde o mesmo tinha dito que o envio da documentação seria enviada de acordo com
a Lei, no entanto, sendo documentos mais extensos ou volumosos iria ter o cuidado de se enviar
com mais tempo para facilitar a sua avaliação. O mesmo lamentou não se ter verificado essa
situação, mesmo assim foi efetuada uma análise pormenorizada e concluíram que o Orçamento
era muito fraquinho, desatualizado, sem ideias de futuro e sem sentido de missão e ainda com
erros, a título de exemplo, continuam a aparecer rubricas com um euro, rubricas das quais não





são da competência da Freguesia, cemitério e Associação Sócio Cultural, desconhecendo se
existe algum protocolo com a Câmara Municipal
Na análise efetuada sobre a rubrica do Instituto de Emprego e Formação Profissional,
calculam que os valores inscritos se destinam a cerca de seis a sete projetos, questionou o
mesmo se algum dos projetos contempla o Emprego em Mercado Aberto. Questionou se existe
algum protocolo com o Município, em virtude de existir uma rubrica referente a uma receita de
oito mil euros
Da análise ao orçamento, surgiram algumas dúvidas quantos aos valores aí inscritos,
nomeadamente, se foram tidos em conta os aumentos dos encargos das instalações, dos
vencimentos e se o valor atribuído à consultoria se refere ao apoio à contabilidade ou se irá
abranger outros projetos. Referindo que nem tudo seria negativo, o mesmo congratulou-se com
o valor atribuído às Associações e Clubes
Na rubrica, Cultura Tempos Livres e Desporto, o mesmo considerou que existia um erro,
pois a verba cabimentada era de cento e cinquenta euros, acreditando o mesmo que seja de
quinze mil euros
Para finalizar referiu que as rubricas que estejam com valores de um euro e que ano após
ano, não são aumentadas, o mesmo considerou que deveriam deixar de existir, ou então reforçar
as mesmas e aplicar-se na sua execução
O Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou se mais alguma bancada pretendia
participar, tendo dado a palavra à deputada do Bloco de Esquerda
Bancada do Bloco de Esquerda, Rita Marçal, cumprimentou os presentes e referindo-se
ao documento em apreciação referiu que no geral estão de acordo com a apresentação do
Orçamento. No entanto, salientou duas situações que gostaria de salientar, a primeira prende-
se com a prioridade de investimento, havendo uma instabilidade económica à presente data,
neste sentido e porque o edifício e os veículos se encontram em boas condições, o Bloco de
Esquerda questiona se realmente o investimento não deveria ser aplicado noutros fins que
servissem de apoio em termos de manutenção de estradas, ação social, eventos de integração
cultural na Freguesia
Na segunda situação, desconhecia se era competência do Executivo, mas se o mesmo
poderia solicitar mais transparência na execução de obras na Freguesia e cortes de água, pois
teve conhecimento da insatisfação da população, pelo desconhecimento de obras de
infraestruturas e neste sentido sugeria o Bloco de Esquerda que a população fosse informada





por meio de correio, alertando para os trabalhos a realizar e quanto aos transfornos que
poderiam surgir no decorrer das obras
Para finalizar a sua intervenção, congratulou-se com o desempenho do Executivo no
aumento e significativo na execução de apoios sociais e às Associações / Instituições
O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e de imediato passou a palavra a un
elemento do Partido Socialista
Bancada do Partido Socialista, na pessoa de José Carlos Mendes, no uso da palavra
passou-se a descrever na integra a sua intervenção:
« Sr Presidente da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima
Sr Presidente e Membros do Executivo de Freguesia
Caríssimos Membros Eleitos desta Assembleia
Cabe-nos, na sessão de hoje, debater e proceder à votação da proposta de Orçamento d
das Grandes Opções do Plano para o ano de 2023
Sabendo como a estrutura orçamental apresenta uma forte firmeza, quer em termos de
receita quer de despesa, o repto permanente que o executivo de junta deve ter em conta con
este orçamento é de acomodar o curto limite orçamental flexível às adversidades do amanho
da junta de freguesia
Vemos como importante toda atenção dada aos nossos, clubes associações, IPSS e
coletividades da freguesia, muitos destes grandes dinamizadores de atividades e que levam e
nome da nossa freguesia e do nosso concelho pelo país fora. Os apoios sociais aos mais
carenciados é uma importante medida refletida neste orçamento, muitos vivem uma conjuntura
difícil refletida pela subida dos preços dos produtos básicos, combustíveis e renda
habitacionais. Este orçamento também responde a estas pessoas!
Pelos eleitos do partido socialista nesta assembleia desejamos um bom trabalho ac
executivo concretização desta proposta orçamental
Muito obrigado!
Após a intervenção dos deputados, o Presidente da Assembleia de Freguesia propôs
votação do Ponto 2, o qual foi Aprovado por Maioria, com a seguinte votação:
Votos a Contra: 5 (cinco) PSD;
Votos a Contra: 1 (um) CDU;
Votos a Favor: 5 (cinco) PS;
Votos a Favor: 1 (um) CDS-PP;
Votos a Favor: 1 (um) BE;



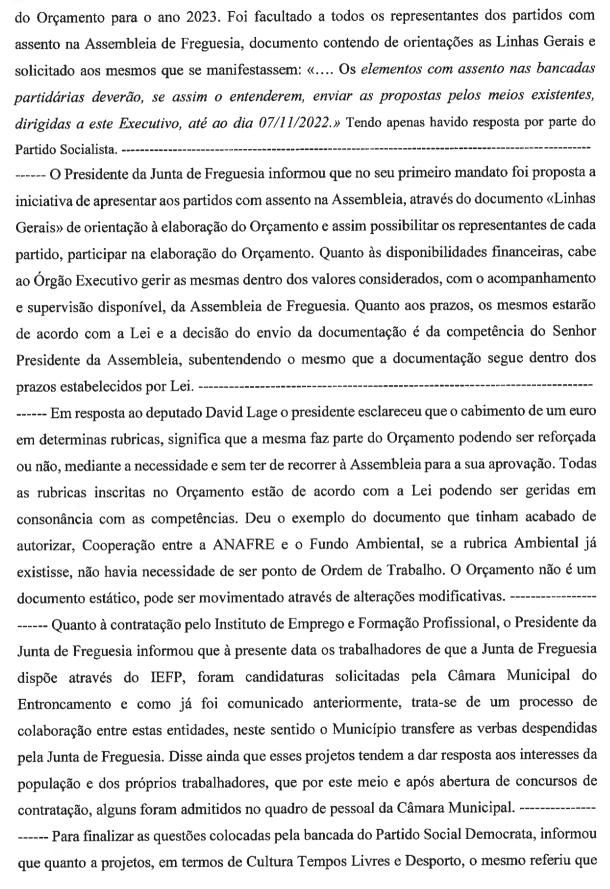
O Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à apreciação o 3.º Ponto da Ordem de
Trabalhos
3.º Ponto – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023;
A pedido da bancada do Partido Social Democrata, o Presidente da Assembleia deu a
palavra ao deputado David Lage
Bancada do Partido Social Democrata, David Lage, questionou se o Mapa não deveria ser
acompanhado por um Mapa de Recrutamento
O Presidente da Assembleia de Freguesia, não havendo outras participações por parte das
bancadas colocou à votação, tendo o Ponto sido Aprovado por Maioria, com a seguinte vota-
ção:
Abstenção: 1 (uma) CDU;
Votos a Favor: 5 (cinco) PSD;
Votos a Favor: 1 (um) BE;
Votos a Favor: 5 (cinco) PS;
Votos a Favor: 1 (um) CDS-PP;
Passando-se ao 4.º Ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Assembleia colocou à
apreciação
4.º Ponto - Apreciação e votação da Alteração do Regulamento e Tabela de Taxas para
o ano 2023;
Não havendo intenção de participação na avaliação do referido Ponto, o Presidente da
Assembleia colocou à votação, tendo o mesmo sido aprovado por Unanimidade
O Presidente da Assembleia referiu que o Ponto 5, tem a ver com uma nova medida
lançada pelo Governo no apoio às famílias carenciadas na aquisição de botijas de Gás e à qual
a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima em Protocolo com a ANAFRE, se associou. Tendo
colocado à apreciação das bancadas, as mesmas não se manifestaram, passando assim à
votação
5.º Ponto – Apreciação e votação da Autorização da Assembleia para a Cooperação com
a ANAFRE - Fundo Ambiental;
Aprovado por unanimidade.
Como último Ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia colocou à
apreciação o 6.º Ponto, referente à Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia
6º Ponto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia





O Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia
que proferisse algumas palavras sobre as questões colocadas pelas bancadas
O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra cumprimentando os presentes e de
imediato, referiu-se ao assunto levado à Assembleia no Período Antes da Ordem do Dia e que
se prendia com um requerimento apresentado pela funcionária da Junta de Freguesia Eva
Severino, onde a mesma se sentiu difamada e colocada em causa no seu profissionalismo. O
mesmo congratulou-se com a tomada de posição da maioria da Assembleia de Freguesia,
referente a um pedido por parte da bancada do Partido Social Democrata em querer introduzir
um documento avulso e que não correspondia a afirmações audíveis na gravação da referida
reunião de 28 de junho de 2022 da Assembleia. O Presidente da Junta de Freguesia leu parte
do documento enviado por e-mail pela bancada do Partido Social Democrata: «Na passada
reunião da Assembleia de Freguesia de N. Sr.ª de Fátima de 8 de junho de 2022, aquando da
discussão do ponto 3 "Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia",
afirmou o Sr. Ezequiel Soares Estrada, Presidente da Junta de Freguesia de N. Sr.ª de Fátima,
que aquando da sua tomada de posse em 2013, "a Junta de Freguesia não tinha dinheiro para
pagar ordenados, nem sequer para comprar uma esfregona"
Ora, como é costume dizer, "a mentira tem perna curta"!»
O documento identificado pelo PSD e não endereçado a alguém, vinha identificado por
David Lage; Augusto Barroqueiro; Maria João Pedro; Fernando Barroso e Carlos Raposo
O Presidente da Junta de Freguesia, alertou para o facto que, alterar uma ata com a
indicação de assuntos que não constaram da reunião, não havendo registo na gravação, serão
falsas declarações e puníveis por Lei
Com base nas afirmações proferidas pelo Partido Social Democrata, o Presidente da Junta
de Freguesia, informou que a funcionária em causa deveria ser ressarcida de uma explicação e
de um pedido de desculpas. Quanto à expressão «a mentira tem perna curta» embora o
documento não esteja dirigido a alguém é acusatório à sua pessoa com difamações bem como
ao Órgão Executivo. Indignado, acusou de irresponsabilidade, a atitude de reprovar uma ata,
colocando em causa as transferências do Orçamento do Estado para o Orçamento da Freguesia.
Perante a situação apresentada o Presidente da Junta de Freguesia, sugeriu ao Senhor
Presidente da Assembleia que o mesmo deveria exigir um pedido de desculpas público por
parte da bancada do Partido Social Democrata
Continuando no uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia, enalteceu e agradeceu
ao Partido Socialista, em nome da Junta de Freguesia, a disponibilidade imediata na elaboração









o Entroncamento é rico em atividades diversificadas em termos de várias modalidades praticadas pelas Associações e Clubes, cabendo à Junta de Freguesia apoiar as suas iniciativas consoante o impacto e envolvência de participantes. No entanto, tem havido uma colaboração através de Protocolo com o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, com a aceitação de Estágios Profissionais de jovens em contexto de trabalho, sob a orientação da Secretária da Junta de Freguesia, Dr.ª Isabel Campaniço. ----------- O Presidente da Junta de Freguesia, dando resposta à deputada do Bloco de Esquerda, sobre as obras na sede de Freguesia, referiu que a intenção foi melhorar as condições da sala, pois o piso não era o mais adequado e existiam infiltrações de humidade, o ar condicionado já tinha alguns anos e não correspondia à melhor localização na sala, causando algum desconforto a quem permanecia nesta instalação. Foi também colocada nova iluminação Led que para além melhorar a harmonia na iluminação, é mais económica. Apesar do investimento efetuado, não foi descurado os apoios na Ação Social, nem às Associações. Devido à conjuntura atual no país, foram reforçados os apoios, estando previsto a entrega a famílias carenciadas da Freguesia cerca de 185 cabazes e cada cabaz foi reforçado com mais alimentos, em comparação com anos anteriores. Informou ainda que o apoio à medicação também tinha sido aumentado o valor mensal para a atribuição de medicamentos que se situava em de 350,00€ e devido ao aumento de necessidades de pessoas carenciadas, o Órgão Executivo deliberou aumentar para 500,00€ mês, para poderem ser mais pessoas abrangidas. Não sendo uma competência ou obrigação dar apoio, os mesmos tinham deliberado conceder um apoio social, contribuindo assim para melhorar e minimizar as despesas dos que neste momento necessitam. ----------- Referindo-se às obras camarárias a decorrer na Freguesia e problemas causados pelos cortes de água, o mesmo compreendeu a preocupação da deputada e os transtornos que foram causados, no entanto, lamentou dizendo que é uma competência da Câmara Municipal esta gestão, tanto das obras como da divulgação/informação, a Junta de Freguesia não recebe qualquer informação privilegiada. ---------- Respondendo à questão sobre o Mapa de Pessoal, o Presidente da Junta de Freguesia, informou que havia necessidade de se criar mais dois postos para Assistente Administrativo, porque havia uma situação de ausência prolongada por parte de uma funcionária e devido ao aumento de trabalho poder colocar-se a hipótese de abertura de concurso. Os dois lugares de Assistente Operacional, prende-se com um lugar existente no Mapa que tinha ficado vago aquando da subida de categoria de uma funcionária a Assistente Técnica, ficando a vaga em



aberto para serviços internos na Sede de Freguesia e outra vaga para uni funcionario a, para a
limpeza urbana
Para finalizar e referindo-se à tabela de Taxas houve um ligeiro aumento no valor dos
atestados mantendo-se os restantes valores inalterados, disse o mesmo que foi atualizado o
Regulamento que estava desatualizado
Em relação à diferenciação dos valores diferentes nos atestados, prende-se com o valor
para nacionais e estrangeiros. O grande aumento de cidadãos estrangeiros, aumenta também o
tempo de trabalho despendido por cada atestado
O Presidente da Assembleia agradeceu o esclarecimento do Presidente da Junta de
Freguesia e propôs a votação da ata em minuta a fim de a mesma produzir efeitos imediatos,
tendo colocado assim à votação, a qual foi aprovada por Unanimidade
O Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e a participação do Presidente da
Junta de Freguesia bem como a presença de todos
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às
vinte e três horas e trinta e dezoito minutos
Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo
Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro,
Assistante Técnica, que a lavrei.
V I